

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE N.

/2012

(Do Sr. Deputado Maurício Quintella Lessa)

Requer que a Comissão de Minas e Energia realize, com o auxílio do Tribunal de Contas da União – TCU, ato de fiscalização e controle na Petrobrás.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos dos incisos IV, VI, VII e VIII do art.71 da Constituição Federal e conforme os incisos I e II do 60 e art. 61 c/c o § 1º do art. 100, todos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário dessa Comissão, sejam adotadas as medidas necessárias para realizar ato de fiscalização e controle, com vistas a auditar a aquisição da Refinaria de Pasadena (Pasadena Refining System Inc.) pela Petrobras, por intermédio da Subsidiária Petrobras America Inc.

JUSTIFICAÇÃO

Em novembro de 2005, a Petrobras assinou um Memorando de Entendimento com a Astra Oil Trading NV Company com o objetivo de estabelecer uma operação conjunta de comercialização e refino nos Estados Unidos. A empresa citada comprou 100% da refinaria de Pasadena em janeiro de 2005 por US\$ 42,5 milhões e, onze meses depois, por meio do Memorando de Entendimento, acordou vender metade da refinaria à Petrobras por mais de US\$ 300 milhões. Em 19 de setembro de 2006, a Petrobras concluiu a aquisição através de sua subsidiária Petrobras America Inc. – PAI. O valor pago foi de US\$ 360 milhões.

Por desentendimentos em relação ao ritmo de investimentos de expansão da Refinaria de Pasadena, a Petrobras abriu um processo de arbitragem no Centro Internacional de Resolução de Conflitos contra o Grupo Transcor Astra, acusado de não cumprir suas obrigações em relação às operações das duas empresas PRSI e PRSI Trading Company.

Em 29 de junho de 2012, um acordo extrajudicial encerrou todas as ações judiciais existentes entre as empresas do Sistema Petrobras e as empresas do grupo belga Transcor/Astra, controlador da Astra Oil Trading NV (Astra). O acordo que previa o término de todos os litígios – arbitragem e outras causas judiciais – acrescidos de juros e custos legais pertinentes, totalizou US\$ 820 milhões.

Ao todo, a Petrobras precisou desembolsar US\$ 1,18 bilhão para ter o controle da refinaria de Pasadena e sua venda poderia gerar um prejuízo incalculável para a empresa, pois informações dão conta de que outra refinaria com quase o dobro da capacidade da Pasadena Refining System Inc. foi negociada recentemente por US\$ 150 milhões, valor muito abaixo dos mais de US\$ 1 bilhão pagos pela Petrobras.

Diante do exposto e por tratar-se de questão que além de necessitar de esclarecimentos mais complexos, envolve grande porte de recursos; apresento essa proposta e solicito o apoio dos meus pares em sua aprovação.

Sala das Sessões, em 27 de novembro de 2012.

Deputado MAURÍCIO QUINTELLA LESSA